

Diagnosticar a Coerência das Políticas para os Sistemas Alimentares: Um Novo Conjunto de Ferramentas¹



A coerência das políticas dos sistemas alimentares é o alinhamento das políticas que afetam o sistema alimentar com o objetivo de alcançar metas sanitárias, ambientais, sociais e econômicas, com vista a garantir que as políticas concebidas para melhorar um resultado do sistema alimentar não prejudiquem outros e, sempre que possível, tirem partido das sinergias entre áreas políticas para alcançar melhores resultados para todos¹.

A coerência das políticas é fundamental para a transformação eficaz dos sistemas alimentares.

Esses processos de transformação não só visam enfrentar desafios multifacetados relacionados com a nutrição, a sustentabilidade ambiental, o desenvolvimento económico e a equidade social, como também o devem fazer no âmbito de um sistema que é inerentemente dinâmico e interligado. Sem abordagens coerentes, mesmo as políticas bem intencionadas podem prejudicar-se mutuamente, diluindo o seu impacto coletivo e desperdiçando recursos limitados. No entanto, não são raros os exemplos de incoerência. Por exemplo, os governos têm frequentemente políticas no setor da saúde que promovem o aumento do consumo de alimentos saudáveis para reduzir os níveis de doenças relacionadas com a alimentação, como a diabetes, ao mesmo tempo que

subsidiar a produção de ingredientes frequentemente utilizados para produzir alimentos pouco saudáveis, como o açúcar, os óleos alimentares e os cereais refinados.

A incoerência das políticas pode levar à ineficácia e a uma menor probabilidade de atingir os objetivos políticos, bem como à perda de oportunidades de aproveitar sinergias entre domínios políticos, quando estas existem. Dado que os governos de todo o mundo reconhecem cada vez mais a natureza interligada das questões relacionadas com os sistemas alimentares, existe um reconhecimento crescente da necessidade de políticas mais coerentes: as políticas concebidas para melhorar um resultado dos sistemas alimentares não devem inadvertidamente prejudicar os outros, mas sim reforçá-los.

1. Adaptado de Parsons & Hawkes. 2019. Policy Coherence in Food Systems. Londres: Centre for Food Policy, City University London.

Apesar desta necessidade, avaliar o grau de coerência no panorama da política alimentar de um país é um desafio, não existindo abordagens empíricas normalizadas ou fáceis de utilizar. Um novo trabalho da Global Alliance for Improved Nutrition, em colaboração com AKADEMIYA2063, tem como objetivo resolver este problema. Com base nos quadros e

abordagens existentes, tais como os desenvolvidos pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OECD) e o Programa das Nações Unidas para o Ambiente (UNEP), desenvolvemos um Conjunto de Ferramentas de Diagnóstico da Coerência das Políticas dos Sistemas Alimentares.

Este conjunto de ferramentas, que foi testado em vários países em África e na Ásia, oferece uma metodologia prática para avaliar a coerência das políticas dos sistemas alimentares e fornecer recomendações práticas para a sua melhoria.

A Ferramenta de Diagnóstico da Coerência das Políticas dos Sistemas Alimentares é composta por dois módulos. **O módulo 1** examina se existem estruturas e mecanismos que aumentariam a probabilidade de alcançar a

coerência das políticas, como por exemplo, se um país tem uma política ou percurso intersectorial para os sistemas alimentares e mecanismos contínuos para a coordenação intersectorial em questões alimentares.



Erradicar a fome

- Aumento da oferta dos principais alimentos de base
- Preços acessíveis para os principais alimentos de base



Resiliência climática e às catástrofes

- Mitigação das alterações climáticas através dos sistemas alimentares
- Sistemas alimentares mais adaptados às alterações climáticas



Diets saudáveis

- Aumento do consumo de alimentos nutritivos
- Menor consumo de alimentos não saudáveis



Redução da perda e do desperdício de alimentos



Trabalho digno para os trabalhadores dos sistemas alimentares

- Salários adequados para os trabalhadores
- Proteção social mais eficaz e sensível à nutrição



Inclusão e capacitação das mulheres e raparigas

O módulo 2 considera os conflitos reais e as sinergias entre as políticas existentes, concentrando-se na realização de seis objetivos-chave da transformação do sistema alimentar, retirados do processo da Cimeira dos Sistemas Alimentares das Nações Unidas [United Nations Food Systems Summit], como se mostra à esquerda.

A ferramenta é completada através da análise dos principais documentos políticos e da consulta de informadores-chave, seguida da validação das partes interessadas e do envolvimento contínuo para elaborar recomendações relevantes e acionáveis a nível local com vista a melhorar a

coerência das políticas. Acompanhado por um manual do utilizador, diretrizes de pontuação e exemplos, o conjunto de ferramentas visa fornecer uma forma pronta a usar, viável e acionável para compreender a coerência das políticas. Embora seja improvável—e potencialmente indesejável, tendo em conta os custos associados à coordenação e ao alinhamento—conseguir uma coerência perfeita entre todas as políticas relacionadas com a alimentação e todos os resultados, ao identificar e gerir sinergias e compromissos críticos, os governos podem alinhar melhor os esforços para atingir os objetivos principais.

Pode aceder à ferramenta e aos recursos de apoio aqui: <https://www.gainhealth.org/policy-coherence-toolkit>

Este trabalho foi produzido através do programa Nourishing Food Pathways da GAIN, que é financiado conjuntamente por



**Co-funded by
the European Union**



Irish Aid
An Roinn Gnóthaí Eachtracha
Department of Foreign Affairs



Ministry of Foreign Affairs



Os resultados, ideias e conclusões apresentados nesta publicação são da responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente as posições ou políticas de nenhuma das agências acima mencionadas.